

### **Um lugar abençoador. (Salmos 48.1-9).**

Este é mais um dos salmos que são atribuídos aos filhos de Coré. Neste Salmo há a celebração de algum notável livramento da cidade de Jerusalém num tempo em que muitos reis conspiraram para destruí-la. Embora haja similaridades com o Salmo 46 – o salmo 48 é muito mais específico em relação ao Monte Sião (chamado simplesmente “a cidade de Deus” como vemos no Salmo 46.4). **O teólogo Allan Harman diz: “Enquanto o Salmo 46 fala mais das vitórias do Senhor, o Salmo 48 é um cântico de regozijo sobre Sião e as bênçãos associadas a ela”.** Quando o povo de Israel caminhava rumo a terra prometida (Canaã) – Deus revelou seu plano de identificar um lugar como o centro da religião nacional. Ele disse que colocaria seu nome nesse local - e que seria sua habitação (Deuteronômio 12.5). Teólogos como Allan Harman, Purkiser, são de opinião que Sião tipifica a Igreja, a cidade de Deus.

Ao longo das páginas da Bíblia Sagrada – vemos o quanto a igreja é valorizada. Talvez, a razão principal desta valorização seja de que o seu fundador (Jesus Cristo) – a comprou com o seu sangue (Atos 20.28). **O teólogo Diego Nascimento faz uma observação pertinente: “As pessoas desprezam o templo, a casa de Deus, mas é lá que o Nome e os mandamentos do Senhor são ensinados”.**

A igreja é um lugar abençoador! Sabemos que para algumas pessoas – a igreja não tem esta conotação – de ser um lugar abençoador, pois, foram feridas e machucadas e hoje mantém um certo distanciamento da mesma. **O pastor Aaron Burke diz: “Não confunda as pessoas de Deus com Deus. Precisamos fixar nossos olhos em Deus, sem nos surpreender quando as pessoas nos decepcionarem, porque elas não são Deus e também têm imperfeições”.** A despeito das imperfeições da igreja – sim, a igreja não é perfeita, é bom que tenhamos isto em mente – a igreja é de fato um lugar abençoador. O salmista, ao longo de sua exposição, dará as razões da igreja ser um lugar especial e abençoador. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a igreja é um lugar abençoador... Por causa da presença do Rei** (Salmos 48.2). Era a glória de Jerusalém ser a cidade de Deus, a residência do Rei. É a alegria da igreja o fato de Deus estar no meio dela. O grande Deus é o grande Rei da igreja. A grande bênção que temos na igreja é a presença do Rei dos Reis e Senhor dos senhores. A maior necessidade da igreja não é das bênçãos de Deus, é de Deus. Sem a presença do Rei – os nossos cultos não têm vida e nem calor. Os cultos tornam-se frios, cadavéricos. Precisamos entender que a beleza da igreja não está em sua arquitetura, na pujança de seu orçamento financeiro. Sua beleza reside do fato de Deus (o grande Rei) se fazer presente nela.

Em segundo lugar, **a igreja é um lugar abençoador... Porque Deus se revela como protetor da igreja** (Salmos 48.3-4). Embora a cidade santa fosse fortificada com torres fortes, todavia sua contínua segurança se devia unicamente ao Senhor. Para os fiéis, essa proteção divina é vista como uma fonte de conforto e segurança, especialmente em momentos de dificuldade e adversidade. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “A segurança de Jerusalém não estava na sua localização nem em seus muros, mas sim em seu Deus, pois Ele era sua fortaleza”.**

Em terceiro lugar, **a igreja é um lugar abençoador... Nela podemos testemunhar os grandes feitos de Deus** (Salmos 48.8). O salmo 48 está ligado diretamente ao salmo 46. Jerusalém foi atacada algumas vezes, mas Deus defendeu o seu povo. Nos dias do rei Ezequias – o exército assírio sitiou Jerusalém, e o Senhor, miraculosamente, poupou a cidade, enviando um anjo para matar 185 mil soldados assírios de uma só vez. O Deus que fez é o Deus que faz. Os feitos do passado são promessas de que podemos confiar no presente.

Em último lugar, **a igreja é lugar abençoador... Ela desfruta da misericórdia divina** (Salmos 48.9). A igreja celebra motivada pela misericórdia de Deus. Graças ao grande amor do SENHOR é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Você e eu podemos crer na bondade de Deus – independente das circunstâncias que enfrentamos. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Nas más lembranças, o cristão tem uma recordação a embalar sua esperança: a misericórdia do Senhor. Sua abundante graça, seu**

**inesgotável amor, sua imensurável bondade. Se a situação está ruim, se tudo é amargo, há más recordações e o presente é ruim, descanse na misericórdia de Deus. Confie na sua graça. Há esperança, sempre, porque as misericórdias do Senhor “renovam-se cada manhã”. Cada dia Deus tem uma misericórdia nova para você. Ele não dá pão velho aos seus filhos”.**

**Fraternalmente em Cristo.  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**